



**Relatório de Gestão**

**ANO DE 2009**

### *Introdução*

*O relatório de gestão obedece à Resolução 4/2001 e Instruções nº1/2001 - 2ª Secção do Tribunal de Contas sobre a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).*

*Enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2009 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.*

Na actual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

- ❑ Por força da aplicação do novo modelo de transferências por parte da Câmara Municipal do Porto, esta autarquia, já tinha acumulado nos três anos anteriores quebras de receita na ordem dos - € 73.000 . Ao nível da arrecadação da receita, 2009, continuou a não ser excepção e tornando-se a perder mais de € 4.000 .
- ❑ Mesmo com estas reduções, acentuadas, das transferências por parte da Câmara Municipal do Porto, o grau de dependência financeira da autarquia face à Câmara continua muito elevado. As verbas municipais pela Câmara Municipal, através dos diferentes protocolos de delegação de competências celebrados atingiram em 2009 cerca € 223.800 (79% do total da Receita arrecadada).

Para comparação, referimos que as transferências da Administração Central - cerca de € 51.500 - representaram agora 18% do total da receita. As receitas próprias, em 2009, não foram além dos 3%.

- ❑ A Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano Actividades) em 2009, quando comparada com o ano anterior, sofreu um significativo decréscimo ( - € 21.900). Esta quebra no nível de despesa está, em larguíssima medida, associada à redução de custos com pessoal e outros nos nossos infantários e ATL
- ❑ Em 2009, registou-se uma Execução Orçamental Global de € 313.861,23. Para se ter uma ideia de quanto esta autarquia tem vindo, nos últimos anos, a perder em capacidade financeira para fazer face aos inúmeros problemas que afectam os seus cidadãos, recordo que em 2005 a execução financeira total foi de € 416.000
- ❑ Regista-se ainda que, a execução financeira do Plano de Actividades, foi de cerca de 35%. Este valor supera o do ano passado em cerca de 5%, mas, ainda assim, fica muito aquém do desejável.

#### Notas:

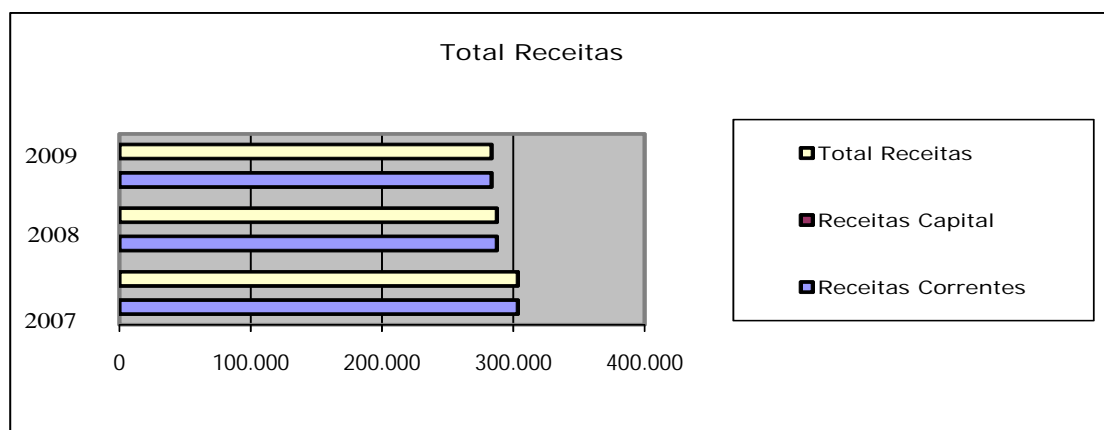
A falta de recursos financeiros é a principal limitação desta autarquia. A incapacidade de gerar receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) e, muito em especial, das transferências da Câmara Municipal do Porto, através do protocolo de delegação de competências.

Para fazer face aos actuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem vindo a ser uma das grandes prioridades. Nesta matéria, o ano de 2009 não foi excepção.

## ANÁLISE DA RECEITA

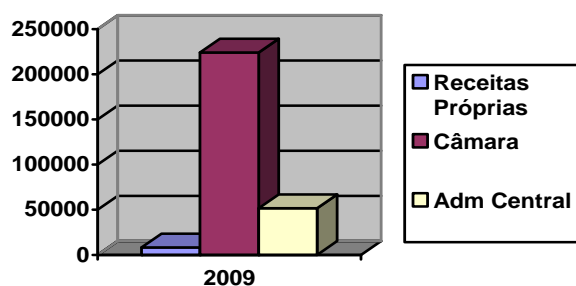
As Receitas arrecadadas pela Autarquia no ano de 2009, ascenderam a € 283.376. Este valor foi inferior em cerca de € 4.117 ao verificado no ano anterior e cerca de € 20.000 menos quando comparado com 2007. Se a estas diminuições da receita adicionarmos os € 57.000 já perdidos nos anos de 2004/2006, isto mostra-nos bem a extensão dos nossos prejuízos medidos em termos de incapacidade de realização de projectos e acções que poderiam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de Miragaia.

	Ano - 2007	Ano - 2008	Ano - 2009
Receitas Correntes	303.489,11	287.493,13	283.376,44
Receitas Capital	0,00	0,00	0,00
<b>Total Receitas</b>	<b>303.489,11</b>	<b>287.493,13</b>	<b>283.376,44</b>



No ano de 2009:

- As Receitas Próprias, representaram 3 %
- As Receitas provenientes das Transferências da Câmara representaram 79%
- As Receitas provenientes da Administração Central representaram 18%
- Neste exercício financeiro, não arrecadamos quaisquer Receitas de Capital



## ANÁLISE DA DESPESA

Sendo vasto o campo de actuação desta autarquia foi objectivo central a maximização dos recursos no sentido da sua utilidade social.

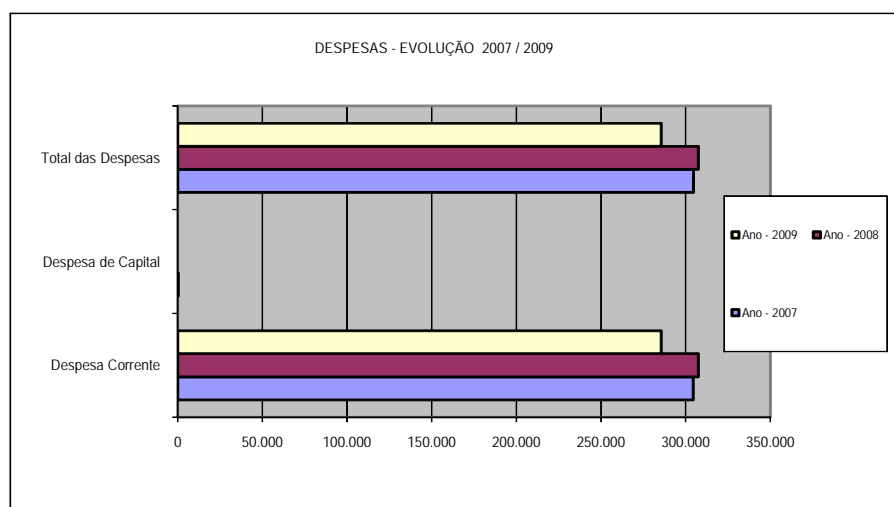
### - Despesa Total

No ano de 2009 a Despesa Total atingiu o valor de € 285.547 com a seguinte distribuição:

Despesas Funcionamento	269.000
Plano de Actividades	16.600
Plano de Investimentos	0
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>285.600</b>

### - Analise Comparativa da despesa

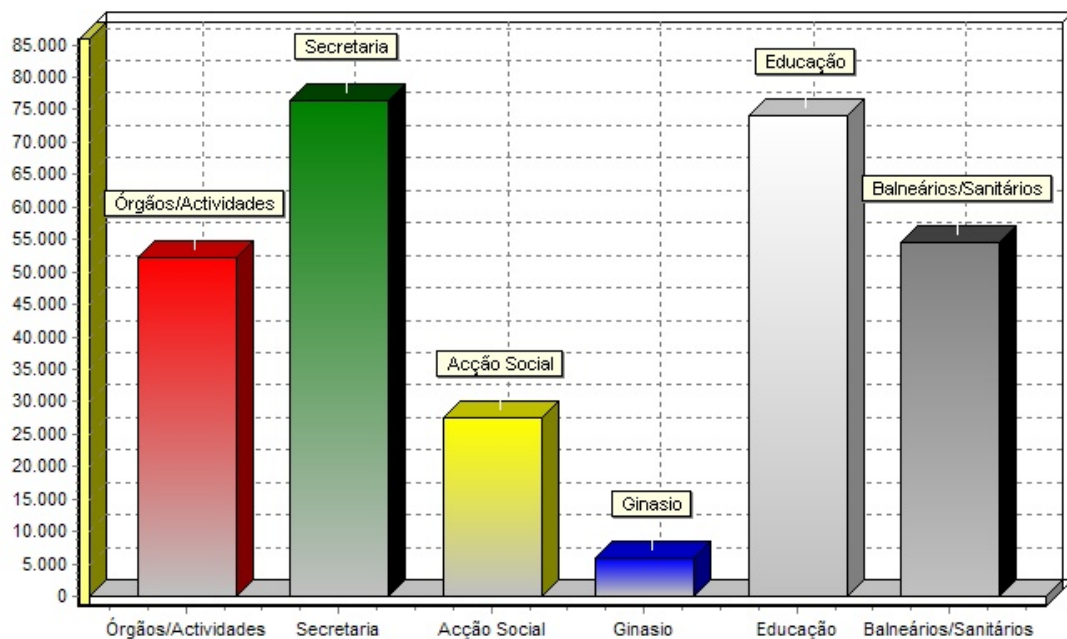
	Ano - 2007	Ano - 2008	Ano - 2009
Despesa Corrente	304.485,99	307.500,76	285.547,71
Despesa de Capital	197,20	0,00	0,00
<b>Total das Despesas</b>	<b>304.683,19</b>	<b>307.500,76</b>	<b>285.547,71</b>



### - Despesas de Funcionamento por Orgânicas

Sinteticamente, no que respeita à funcionalidade da despesas, o destaque vai, para a redução das despesas com a Educação (- € 20.000) devido, especialmente, ao corte, muito significativo, das despesas com pessoal. Houve também uma redução das despesas associadas ao Plano de Actividades da autarquia (- € 4.500). Por outro lado, registou-se um ligeiro aumento dos custos administrativos (Secretaria) + € 6.500 .

Os Balneários geridos pela autarquia contribuem com 19% do total da despesa.



#### NOTA FINAL:

*As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efectuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos.*

*As Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2009 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a actividades da Junta de Freguesia.*